



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – junho 2017 - Newsletter

ÍNDICE

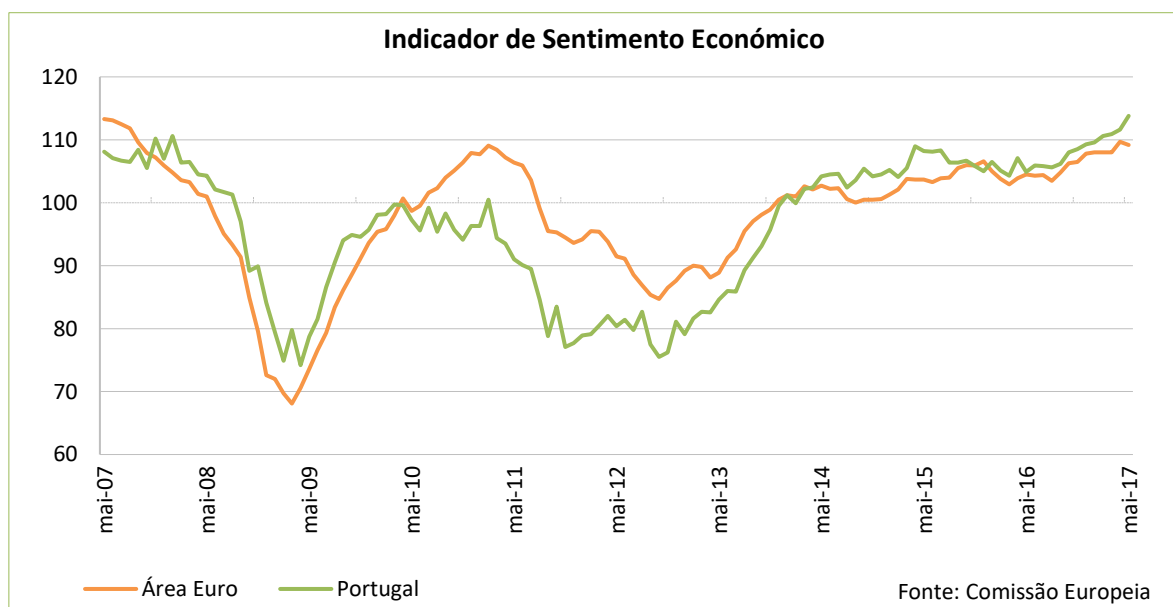
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
PREÇOS.....	8
No consumidor	8
Na produção industrial	9
Das matérias-primas.....	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL.....	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.	12
Mercado de capitais.....	13
OUTROS INDICADORES.....	Erro! Marcador não definido.

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de maio registou um decréscimo de 0,5 pontos na **Área Euro** (AE) e de 1,0 pontos na **União Europeia** (UE).

O decréscimo na AE resulta da apreciação menos favorável das empresas dos “serviços” e do “comércio a retalho”. A avaliação da “indústria”, “construção” e “consumidores” manteve-se, neste mês, praticamente inalterada.

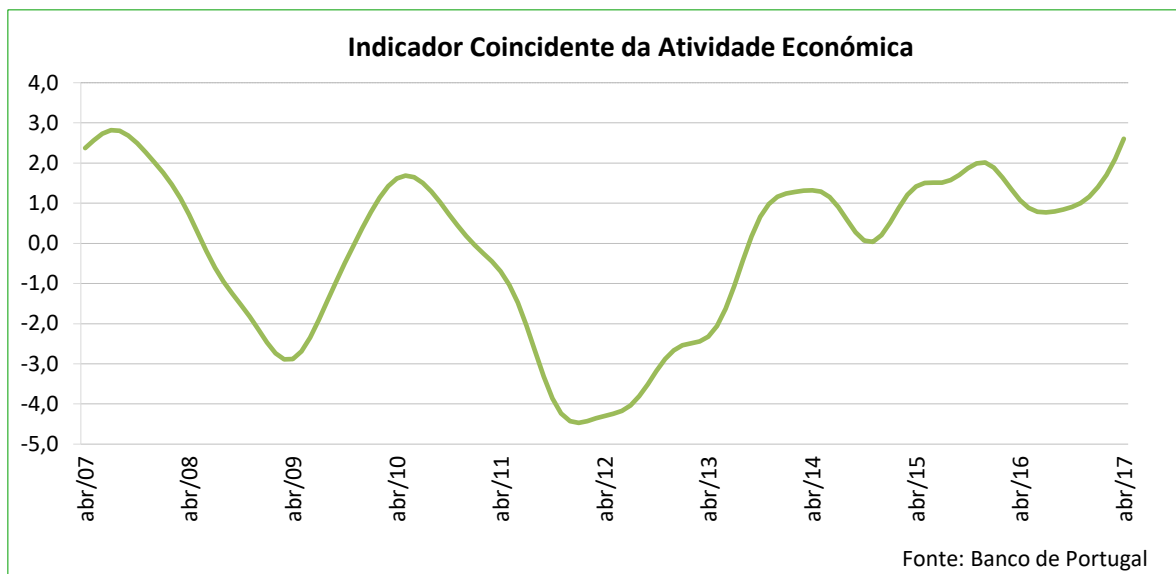
Nas cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico regista acréscimos de +1,5 pontos na Alemanha e França e de +0,5 pontos em Espanha. Itália e Holanda registam decréscimos, respectivamente, de -0,9 e -2,1 pontos.



Em **Portugal** mantém-se a tendência de melhoria que se vem registando nos últimos meses, com o **indicador de sentimento económico** de maio a registar um acréscimo de +2,2 pontos. A avaliação efetuada resultou, sobretudo, da apreciação bastante mais favorável dos “serviços” e dos “consumidores”.

Em abril, o **indicador coincidente** para atividade económica (Banco de Portugal) mantém uma tendência ascendente, registando uma taxa de variação homóloga de +2,6%. Neste mês, o indicador

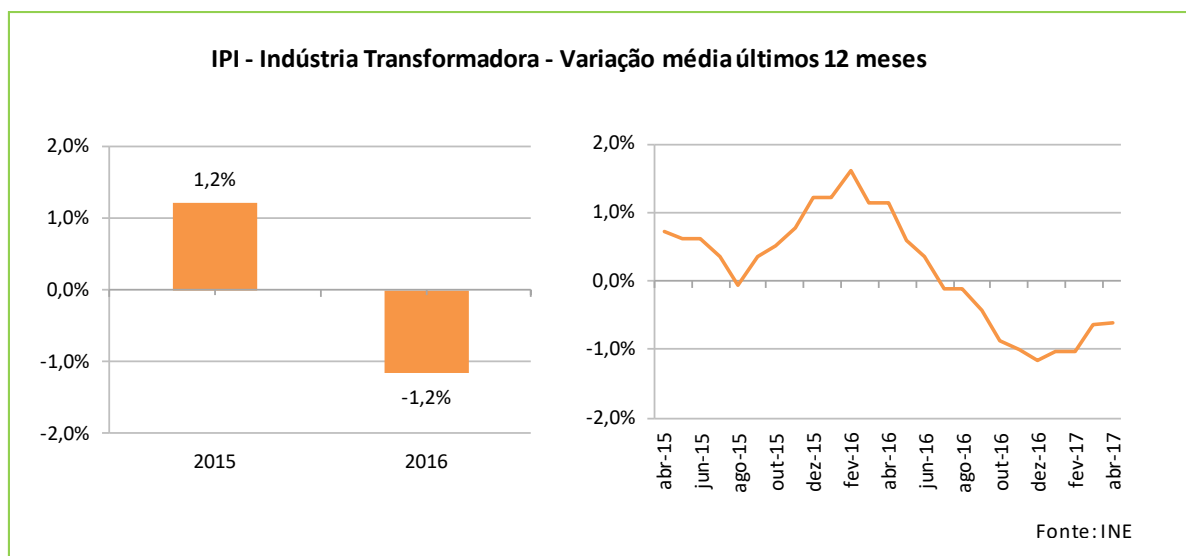
similar para o consumo privado registou uma variação homóloga de +2,7%, variação ligeiramente superior à registada em março (+2,6%).



Atividade setorial

- Produção

Em abril, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de -1,2%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +0,2%.

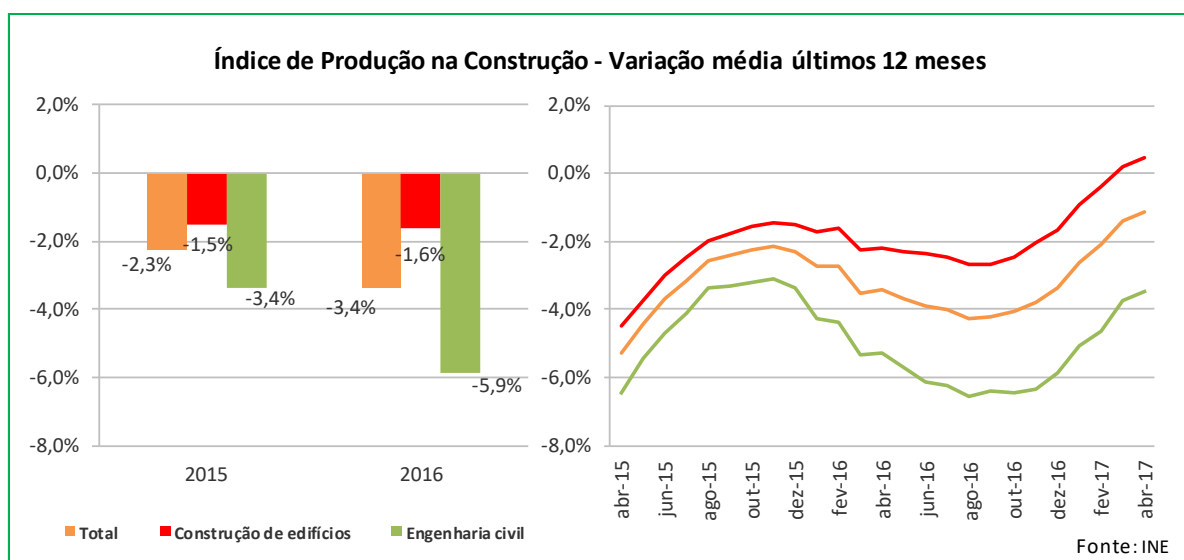


Em abril, a variação média nos últimos 12 meses do IPI foi de +1,2% (+1,5% no mês anterior). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -0,6%, valor idêntico ao registado em março.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	abr-16	abr-17
Bens de consumo	-1,4%	-1,0%
Bens intermédios	2,4%	-0,4%
Bens de investimento	2,7%	-1,5%
Energia	8,1%	10,7%
Indústria transformadora	1,1%	-0,6%
Indústria	2,2%	1,2%

Fonte: INE

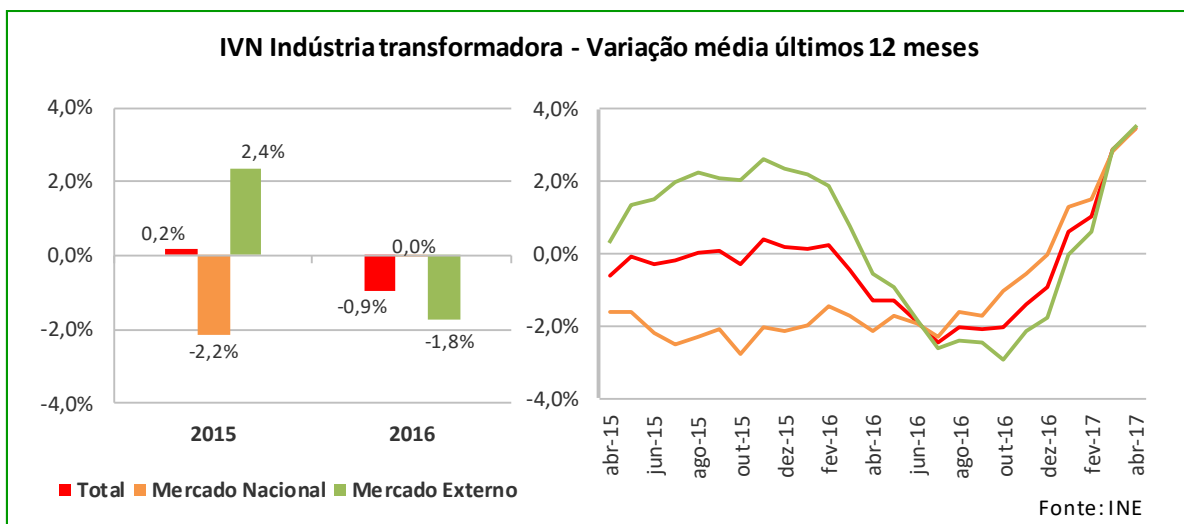
Em abril, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +1,6%. Na “construção de edifícios” esta variação foi de +3,1% e na “engenharia civil” de -0,7%.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação de -1,1% (+0,5% na “construção de edifícios”; -3,5% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

Em abril, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal de +1,5% (+2,9% no **mercado nacional**; +0,3% no **mercado externo**). Para o total da **indústria**, o IVN cresceu, em termos homólogos, +1,2%.



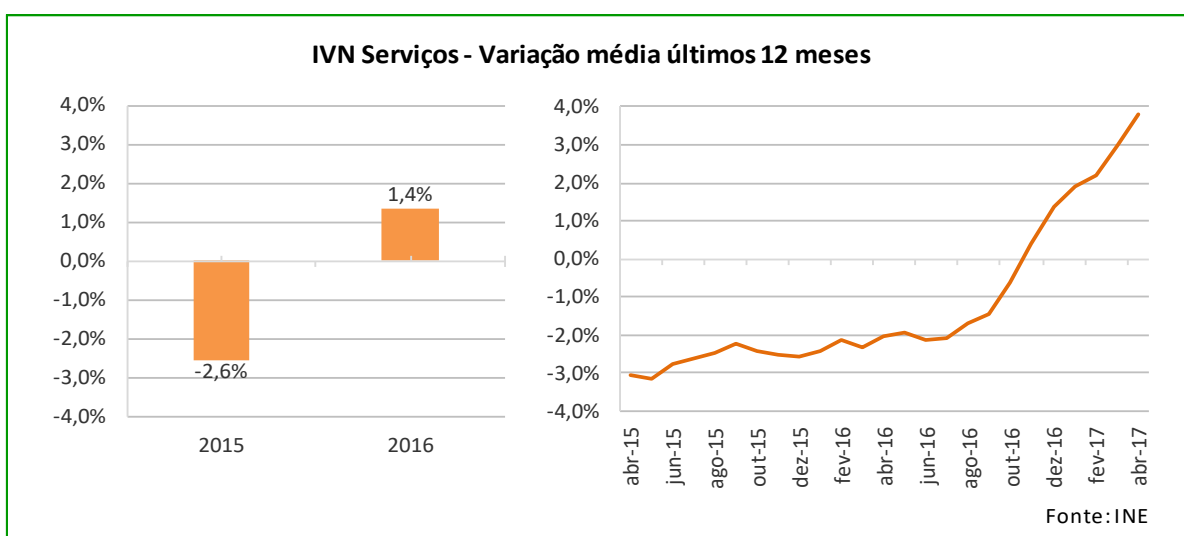
A variação média do IVN na indústria nos últimos doze meses foi de +3,1% (+1,8% no **mercado nacional**; +4,8% no **mercado externo**).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses

	abr-17		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	5,2%	5,9%	4,5%
Bens intermédios	2,1%	1,3%	2,9%
Bens de investimento	-1,6%	-5,4%	0,1%
Energia	4,7%	0,5%	25,5%
Indústria Transformadora	3,5%	3,4%	3,5%
Indústria	3,1%	1,8%	4,8%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** de abril registou uma variação homóloga de +9,0% (+6,7% em março). Neste mês, a variação homóloga do IVN no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletas” foi de +9,3% e nos “transportes e armazenagem” de +11,3%.

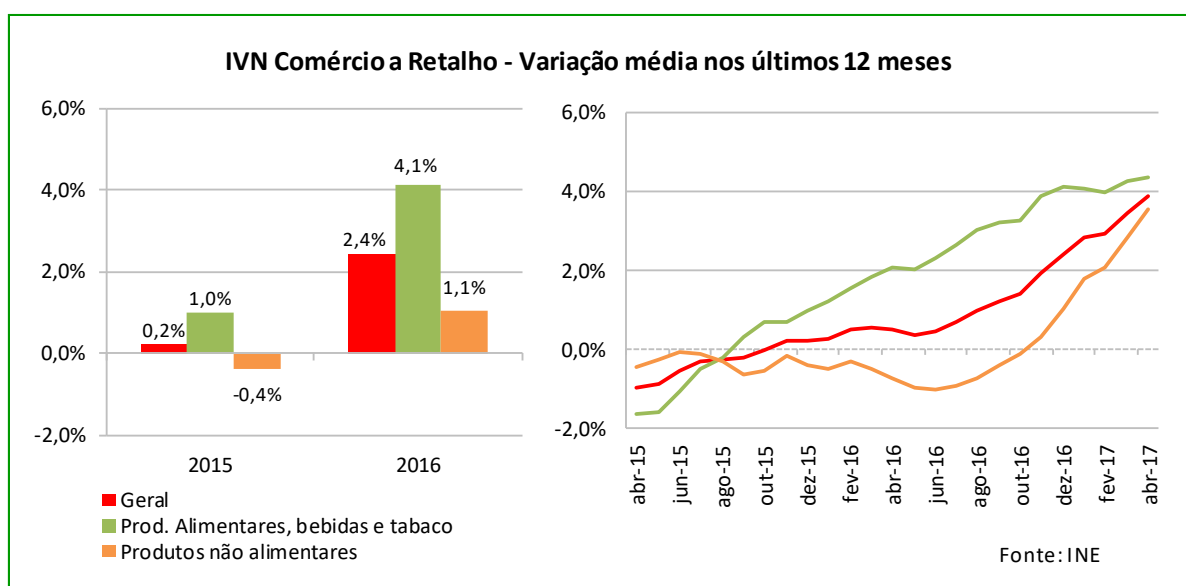


A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +3,8% (+3,0% no mês anterior).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	abr-16	abr-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-2,3%	3,9%
Transportes e armazenagem	-1,5%	3,3%
Alojamento, restauração e similares	7,2%	9,3%
Atividades de informação e de comunicação	-6,7%	2,2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,2%	-1,0%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,4%	4,4%
Serviços	-2,0%	3,8%

Fonte: INE

Em abril, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga de +6,4%. Esta variação foi mais significativa nos “produtos não alimentares” (+7,4%) do que nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (+5,2%).



Comércio internacional

No período de janeiro a abril, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 18,2 mil milhões de euros, mais 12,8% do que em igual período de 2016. As exportações de bens com destino a países da União Europeia cresceram +8,5% e as com destino a países extra-UE +27,8%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-abr17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 927	5,0	10,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 642	17,7	9,0
27	Combustíveis e óleos minerais	1 393	69,6	7,7
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 165	10,8	6,4
61+62	Vestuário	1 055	1,8	5,8
39	Plástico e suas obras	973	9,1	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	927	18,0	5,1
64	Calçado	655	5,2	3,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	637	2,1	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	590	0,1	3,3
40	Borracha e suas obras	409	7,7	2,3
30	Produtos farmacêuticos	385	20,6	2,1
45	Cortiça e suas obras	334	20,6	1,8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	309	6,6	1,7
	Sub-total	12 400	13,0	68,3
Total		18 157	12,8	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, no período janeiro a abril, o valor foi de cerca de 22,0 mil milhões de euros, superior em 14,2% face a período homólogo de 2016. As importações de bens com origem em países da UE cresceram +9,9% e as de países fora da UE +30,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-abr 17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 855	10,6	13,0
27	Combustíveis e óleos minerais	2 601	58,4	11,8
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 821	14,2	8,3
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 780	20,2	8,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 119	28,4	5,1
39	Plásticos e suas obras	1 072	5,9	4,9
30	Produtos farmacêuticos	769	1,6	3,5
61+62	Vestuário	630	1,3	2,9
3	Peixes, crustáceos e moluscos	560	7,5	2,5
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	421	3,7	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	376	14,4	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	369	21,2	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	344	13,1	1,6
48	Papel e cartão, e suas obras	340	5,8	1,5
40	Borracha e suas obras	305	14,8	1,4
2	Carne e miudezas, comestíveis	304	9,0	1,4
	Sub-total	15 666	17,9	71,2
Total		22 005	14,2	100,0

Fonte: INE

No período janeiro a abril, o valor das **exportações de serviços** atingiu 8 mil milhões de euros, mais 12,8% do que em igual período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-abr17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	289	10,7	3,6
Transportes	1961	18,1	24,4
Viagens e Turismo	3463	20,7	43,1
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2170	-2,3	27,0
Outros	153	39,1	1,9
Total	8 036	12,8	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações de serviços**, o valor atingiu cerca de 4,6 mil milhões de euros, mais 13,6% do que em abril de 2016.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-abr17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	129	15,2	2,8
Transportes	1111	22,0	24,2
Viagens e Turismo	1353	14,1	29,4
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1913	11,0	41,6
Outros	91	-20,2	2,0
Total	4 597	13,6	100

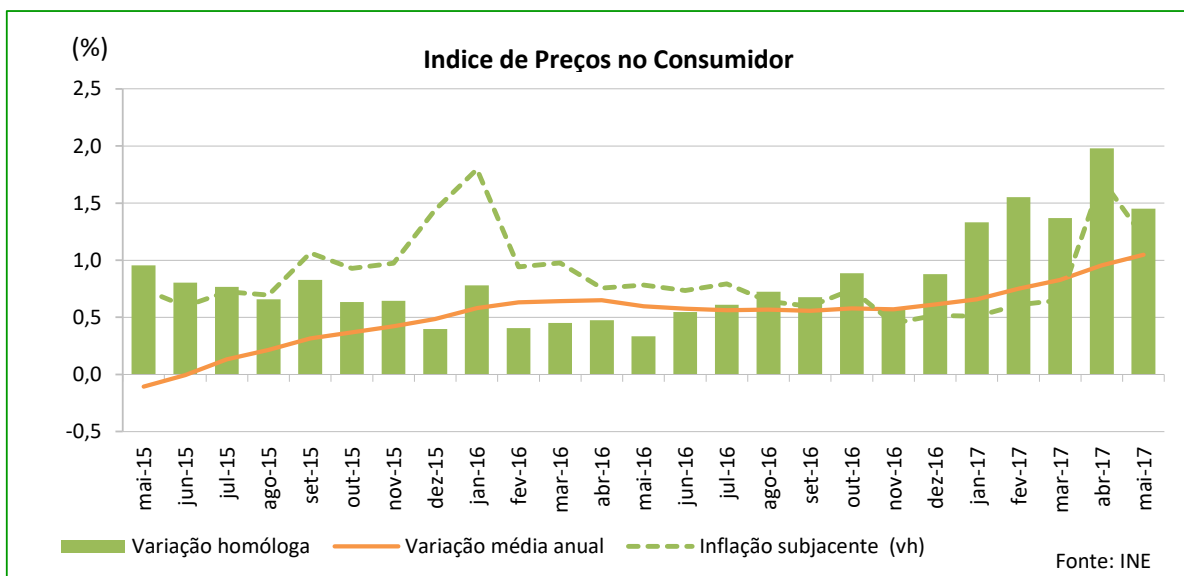
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

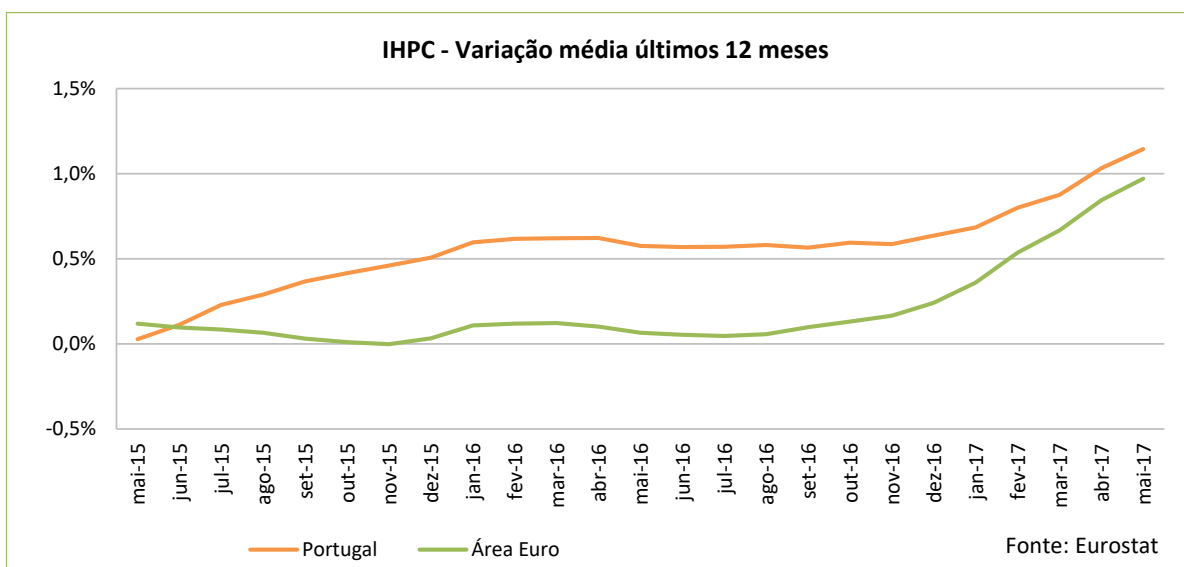
Em maio, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (**IPC**) foi de +1,5%, inferior em 0,5 p.p. à registada no mês anterior.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +1,2% (+1,7% em abril).



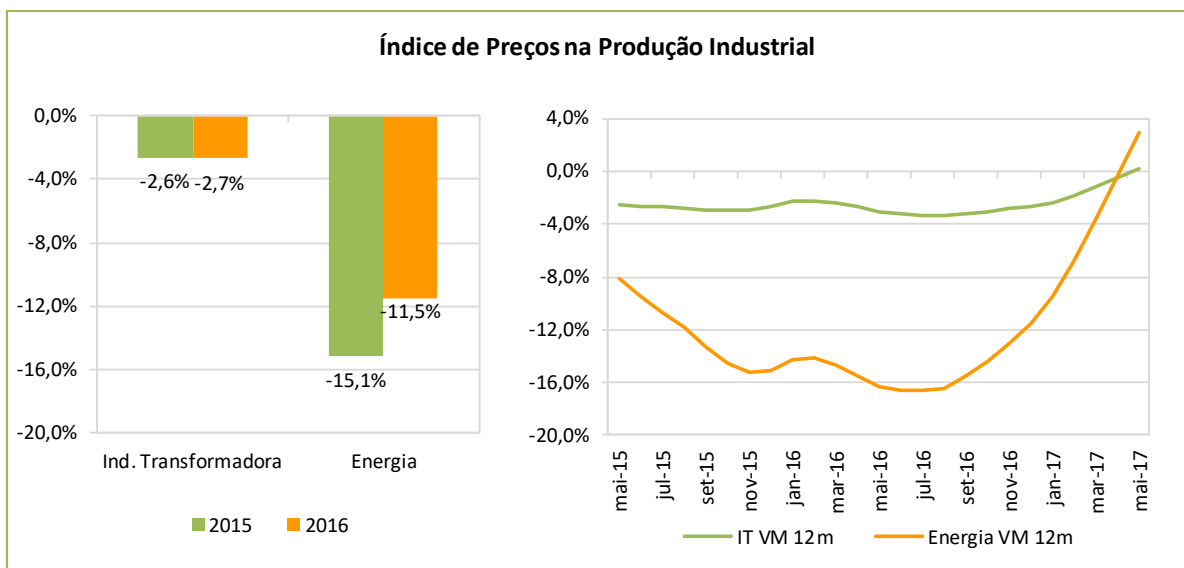
A variação média dos últimos doze meses foi de +1,0%, idêntica à registada em abril.

Em Portugal, a variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de maio, face a igual mês de 2016, foi de +1,7% (+1,0% nos **bens**; +2,7% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,4% (+1,5% nos bens; +1,3% nos serviços).



Na produção industrial

Em maio, o **índice de preços na produção industrial** registou uma variação homóloga de +4,1% (+4,8% em abril). Na indústria transformadora, esta variação foi de +3,1% (+3,9% no mês anterior).



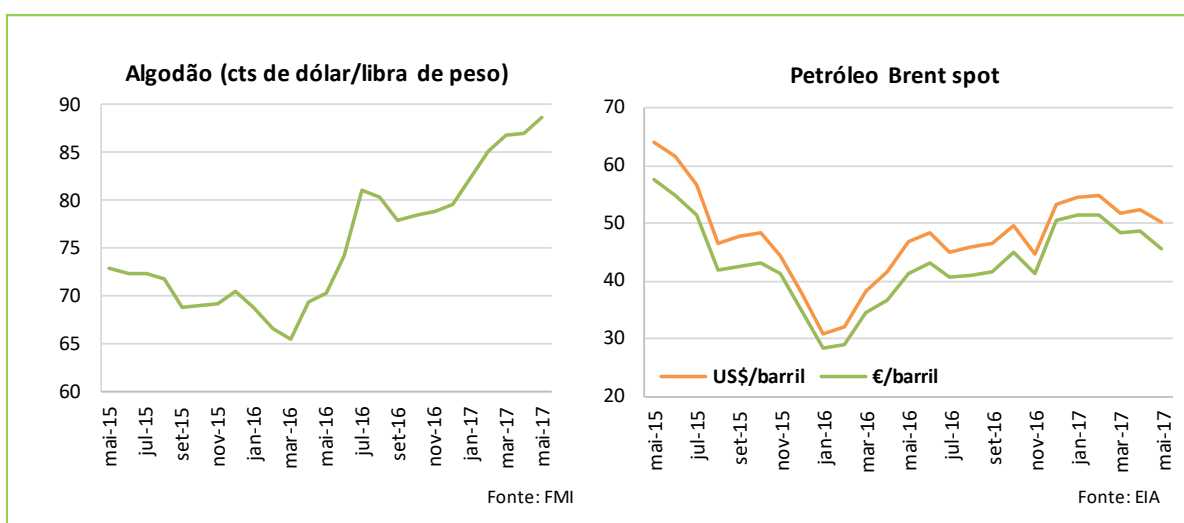
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	mai-16	mai-17
Bens de consumo	1,8%	0,7%
Bens intermédios	-1,0%	-0,2%
Bens de investimento	2,3%	-0,3%
Energia	-16,3%	3,0%
Indústria Transformadora	-3,0%	0,3%
Indústria	-3,1%	0,7%

Fonte: INE

Das matérias-primas

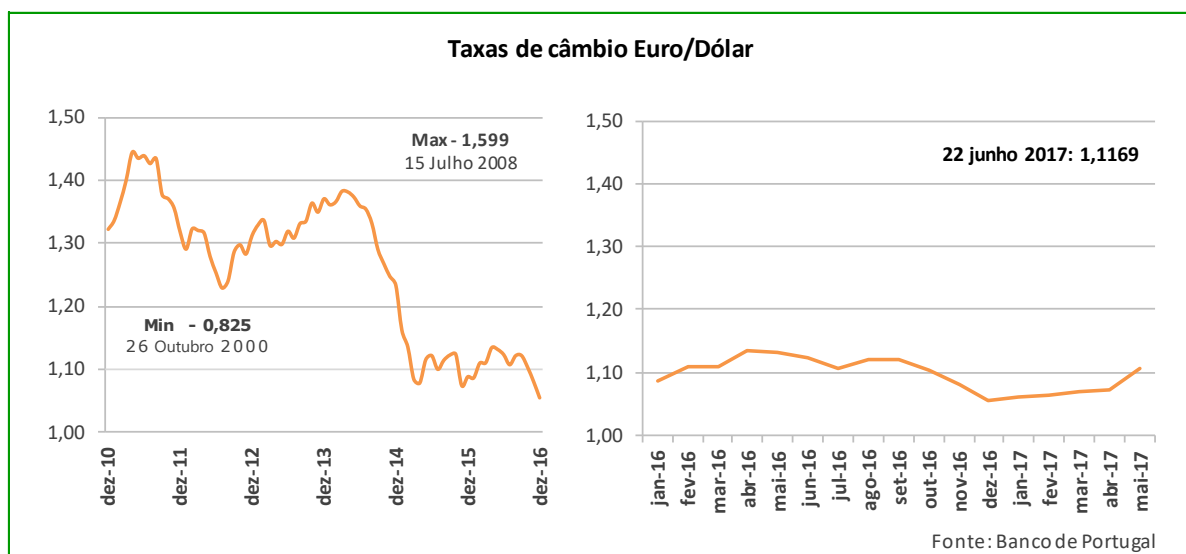
Em maio, o preço médio do **algodão** foi de 88,6 cts de dólar/libra de peso, valor superior quer ao registado no mês anterior (+1,8%) quer ao de igual mês de 2016 (+26,0%).



Em maio, comparativamente ao mês anterior, o preço médio do **petróleo** foi inferior em 3,8%, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 50,3 dólares/barril. Em igual mês de de 2016, o preço era de 46,7 dólares/barril. Em euros, o preço médio do petróleo corresponde a 45,5 euros (-6,7% face a abril ; +10,1% face a mês homólogo de 2016).

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em maio, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.106 USD/EUR, mais 3,1% que no mês anterior. Comparativamente a maio de 2016, o euro desvalorizou-se face ao USD em 2,2%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se face ao real (+5,4%), ao iene (+4,9%), ao franco suíço (+1,7%) e à libra esterlina (+0,9%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2015	2016	Var. %	mai-16	mai-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,131	1,106	-2,2%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	123,2	124,1	0,7%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,778	0,856	10,0%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	3,998	3,542	-11,4%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,106	1,090	-1,4%

Fonte: Banco de Portugal

O **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal**, em maio, registou uma variação mensal de +0,5% (-0,1% em abril). Comparativamente a maio de 2016, a variação deste índice foi de +0,4%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +2,0% e homóloga de +1,0%.

FINANCIAMENTO

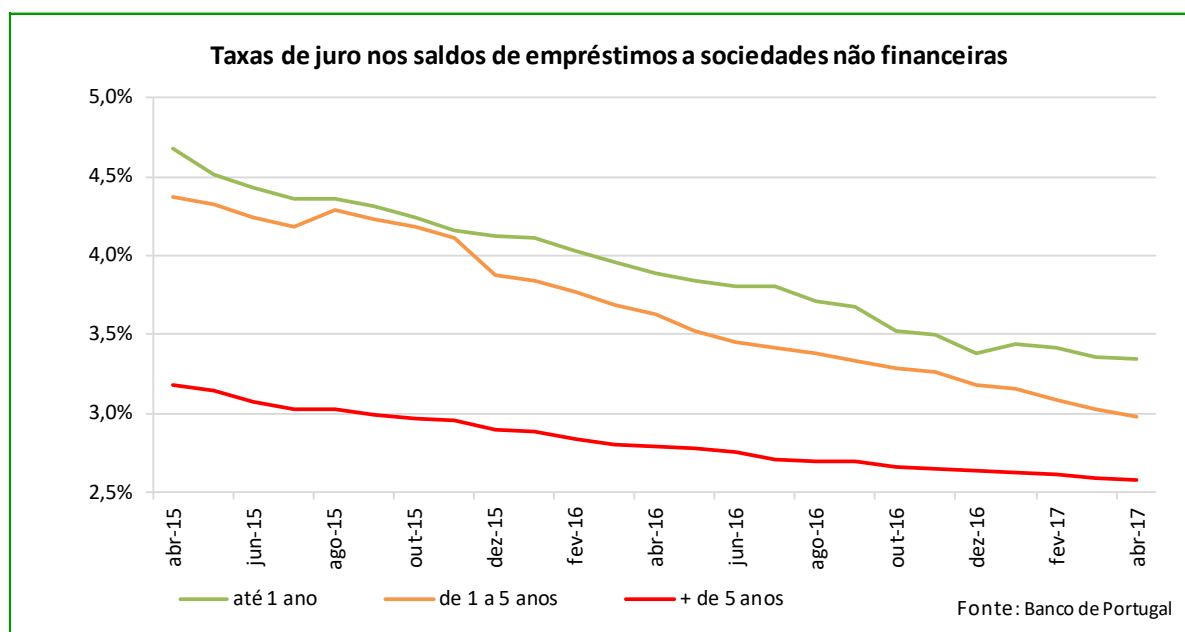
Crédito bancário

Em maio, comparativamente aos valores do mês anterior, **as taxas de juro médias da Euribor** não registaram alterações com significado. Nos prazos 6 e 12 meses as variações foram, respetivamente, de -0,005 p.p. e -0,008 p.p.. No prazo a 3 meses, a taxa de juro média manteve-se praticamente inalterada.

	Euribor					
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	mai-16	mai-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,257%	-0,329%	-0,072 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,145%	-0,251%	-0,106 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,013%	-0,127%	-0,114 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

As **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** em abril não registaram alterações com significado.



Comparativamente a março, as taxas nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano passaram de 3,36% para 3,34%, as com prazo entre 1 e 5 anos de 3,03% para 2,98% e as com prazo a mais de 5 anos de 2,59% para 2,58%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	abr-16	abr-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,89%	3,34%	-0,55 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,63%	2,98%	-0,65 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,79%	2,58%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

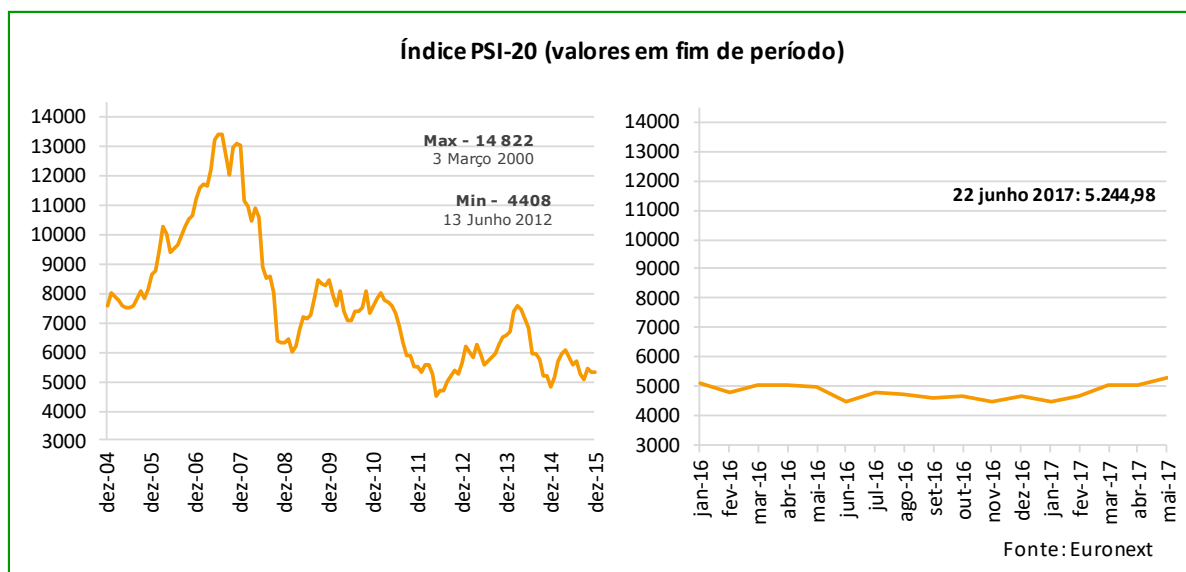
Em abril, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 2,97%, mais 0,26 p.p. que em março. O aumento registado verificou-se quer nas operações de empréstimos até um milhão de euros (+0,05 p.p.) quer nas operações de empréstimos superior a 1 milhão de euros (+0,53 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	abr-16	abr-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,26%	2,97%	-0,29 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,58%	3,21%	-0,37 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,78%	2,57%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

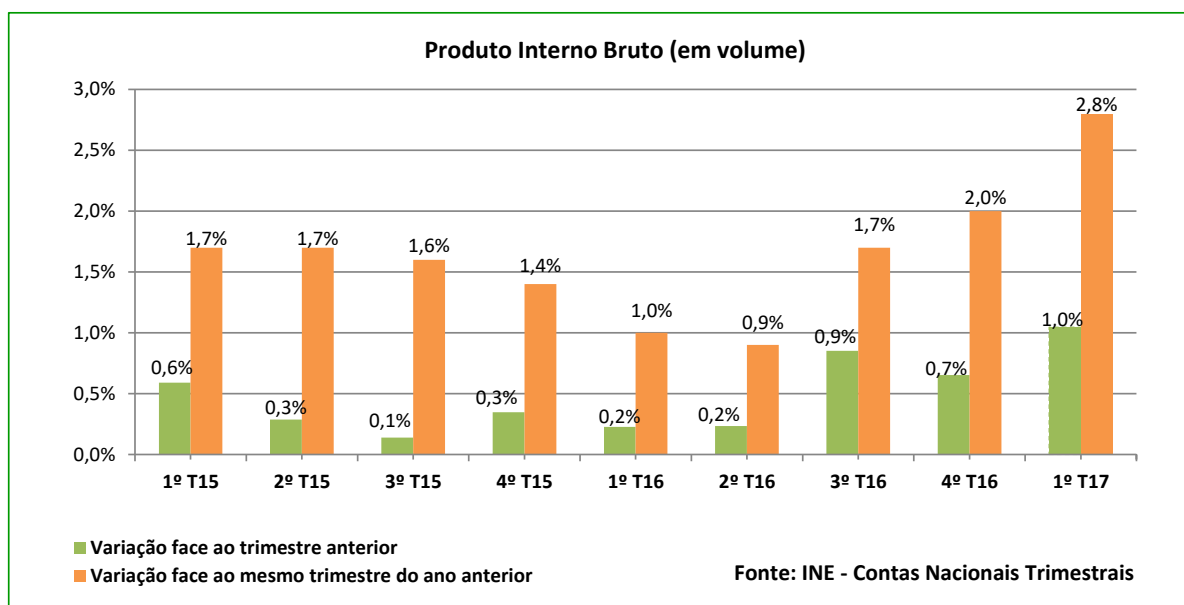
Mercado de capitais

Em maio, o índice **PSI-20** encerrou nos 5289,98 pontos, mais 5,1% em relação ao mês anterior e mais 6,7% do que em maio de 2016.



Contas Nacionais

No 1º trimestre de 2017, o **produto interno bruto** (PIB) cresceu +2,8% em termos homólogos, (+2,0% no trimestre anterior).



Para este crescimento, a **procura externa líquida** deu um contributo positivo de +0,5 p.p. (-0,6 p.p. no 4º trimestre de 2016). De referir que, no 1º trimestre de 2017, se registou uma aceleração mais pronunciada das exportações (+9,7%, após +6,6% no trimestre anterior) do que das importações (+8,0%; face a +7,7% no trimestre anterior) de bens e serviços.

O contributo da **procura interna** para o crescimento homólogo em volume do PIB foi de 2,3 p.p., inferior em 0,3 p.p. ao observado no trimestre anterior em resultado da desaceleração do consumo privado (+2,2% contra +3,0% no trimestre anterior). Contrariamente, registou-se uma aceleração do investimento (Formação Bruta de Capital), que passou de uma taxa de crescimento de +3,6% no 4º trimestre de 2016 para +5,5% no 1º trimestre de 2017 (de 5,2% para 8,9% na FBCF, que exclui a rubrica volátil de variação de existências).

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de Junho de 2017)